



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA**

YASMIN YURA DA SILVA FERREIRA

**Análise comparativa de Representação Arquivística: Acervo
Romanov e de Prokudin-Gorskii.**

**Belém/PA
2023**

YASMIN YURA DA SILVA FERREIRA

**Análise comparativa de Representação Arquivística: Acervo
Romanov e de Prokudin-Gorskii**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel em Arquivologia do curso de
arquivologia ofertado pela Universidade
Federal do Pará

Orientador: Roberto Lopes Dos Santos
Junior

**Belém/PA
2023**

YASMIN YURA DA SILVA FERREIRA

Análise comparativa de Representação Arquivística: Acervo Romanov e de Prokudin-Gorskii

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará

Orientador: Roberto Lopes Dos Santos Junior

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Roberto Lopes dos Santos Junior
Orientador – UFPA.

Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido
Examinador Interno – UFPA.

Prof^a. Dr^a. Mônica Tenaglia
Examinadora Interna – UFPA.

**Belém/PA
2023**

*Eu aguardei em São Petersburgo
Quando percebi que era hora para mudanças
Matei o Czar e seus ministros
Anastácia gritou em vão.*

Sympathy For The Devil (Rolling Stones).

In Memoriam Boris.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a mim mesma, em visto que continuei percorrendo os caminhos da graduação até o fim dela, e a vontade dos Deuses que assim quiseram.

Agradeço aos meus pais (**Alexandra e Fernando**) e meu irmãos (**Pamela e Yury**), e também a minha tia (**Kátia**) e minhas primas (**Karen e Karina**) pelo apoio durante a graduação.

A **Boris** (*in memoriam*) e **Irina** pelo fiel companheirismo.

Às amigadas e colaborações que percorreram durante os semestres da faculdade, em especial **Adriana, Kadu e Thayná**, que por artigos e artigos entre disciplinas continuaram a ter e passar motivação para concluir cada período.

Também ao corpo docente da Faculdade de Arquivologia, agradeço pelos ensinamentos. Como os professores Gilberto e Iane por estarem bem presentes na turma de 2018, além da professora Natália por apresentar as normas descritivas. E também ao meu orientador, professor Roberto, por aceitar e contribuir para a finalização desse projeto.

RESUMO

A presente pesquisa analisou a relação das normas arquivísticas em repositórios digitais custodiados na Biblioteca do Congresso norte-americano, no acervo “*Prokudin-Gorskii Collection*” e da Universidade de Yale no acervo “*Romanov Collection*”, ambos álbuns fotográficos relacionados a Rússia czarista entre os anos de 1890 e 1915, respectivamente ligados ao fotógrafo russo Prokudin-Gorskii e ao Czar Nicolau II. A pesquisa inicialmente discutiu aspectos ligados à representação/descrição e sua utilização nos suportes fotográficos. Posteriormente, a partir da análise de uma fotografia retirada de cada coleção, foram relacionados os elementos de descrição da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística– ISAD(G) com os dos repositórios selecionados, identificando o contexto e a estrutura de representação. Assim, verificou-se que os repositórios expressam similaridades significativas em relação a ISAD(G), mesmo que sua representação/descrição não foi elaborada com a utilização da norma, logo, “*Prokudin-Gorskii Collection*” apresentando maiores aproximações com a ISAD(G), com 6 áreas e 14 elementos inter-relacionados com seu teor de detalhamento. A pesquisa identificou também a possibilidade de aproveitamento dos dados levantados em repositórios nacionais ligados à descrição fotográfica.

Palavras-chave: Descrição Arquivística. Fotografia. Repositórios digitais. *Romanov Collection*. *Prokudin-Gorskii Collection*.

ABSTRACT

The present work analyzed the relationship of archival standards in digital repositories held in the US Library of Congress, in the “Prokudin-Gorskii Collection” and at Yale University in the “Romanov Collection”, both photographic albums related to tsarist Russia between the years 1890 and 1915, respectively linked to the Russian photographer Prokudin-Gorskii and Tsar Nicholas II. The research initially discussed aspects related to representation/description and its use in photographic supports. Subsequently, based on the analysis of a photograph taken from each collection, the description elements of the General International Standard for Archival Description – ISAD(G) were related to those of the selected repositories, identifying the context and structure of representation. Thus, it was verified that the repositories express significant similarities in relation to ISAD(G), even if their representation/description was not elaborated using the standard, therefore, “Prokudin-Gorskii Collection” presenting greater approximations with ISAD(G), with 6 areas and 14 elements interrelated with their detailing content. The research also identified the possibility of using data collected in national repositories related to photographic description.

Keywords: Archival Description. Photography. Digital repositories. Romanov Collection. Prokudin-Gorskii Collection.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Estrutura da Norma ISAD(G).....	20
QUADRO 02 – Acervo de Prokudin-Gorskii.....	26
QUADRO 03 – Acervo Romanov Collection.....	30
QUADRO 04 – Repositório Romanov Collection.....	32
QUADRO 05 – Repositório Prokudin-Gorskii.....	34
QUADRO 06 – Representação pela Norma ISAD(G).....	38

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 – Czar e seus filhos.....	15
FIGURA 02 – Família de agricultores não identificadas.....	15
FIGURA 03 - Sergei Mikhailovich Prokudin-Gorskii, entre (1905 e 1915)	25
FIGURA 04 – “ <i>Prokudin-Gorskii Collection</i> ”: página da fotografia selecionada. Imagem do repositório da Biblioteca do Congresso.....	27
FIGURA 05 – “ <i>Prokudin-Gorskii Collection</i> ”: página da fotografia selecionada. Imagem do repositório da Biblioteca do Congresso.....	27
FIGURA 06 – Nicolau II, em foto denominada “Czar da Rússia”, (1912)	29
FIGURA 07 – “ <i>Romanov Collection</i> ”	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AtoM	Acess to Memory
ISAAR(CPF)	Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias
ISAD(G)	Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística
ISDIAH	Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico
MARC	Machine Readable Catalogin
N/A	Não se Aplica
RAD	Rules for Archival Description

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. FOTOGRAFIA	17
3. REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E AS NORMAS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICAS	19
3.1 DESCRIÇÃO DE FOTOGRAFIA	21
4. REPOSITÓRIOS DIGITAIS	23
5. PROKUDIN-GORSKII: BIOGRAFIA E ACERVO	25
6. NICOLAU II: BIOGRAFIA E ACERVO	29
7. ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO NOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS	32
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44

1. INTRODUÇÃO.

Entre diferentes tecnologias e suportes emergentes no século XIX, destaca-se a fotografia, consolidada a partir dos anos 1830, com intensa utilização nas décadas seguintes. Dentre os países que adotaram esse suporte, destaca-se a Rússia Czarista¹, que se tornou um dos núcleos europeus onde a fotografia foi amplamente utilizada, tanto em caráter profissional quanto amador.

Com isso, os acervos fotográficos produzidos pelo último czar da Rússia, Nicolau Alexandrovich Romanov (1868-1918) e pelo fotógrafo e inventor russo Sergei Mikhailovitch Prokudin-Gorskii (1863-1944), esse último precursor da fotografia colorida, se tornaram, com o passar dos anos, importantes conjuntos documentais que contam a história do Império Russo em seus últimos anos. Dispersos após a Revolução Russa de 1917², os mesmos foram recuperados a partir dos anos 1940. Atualmente esses acervos localizam-se em instituições norte-americanas, respectivamente a Biblioteca do Congresso³ (*Library of Congress*) e na Universidade de Yale⁴ (*Yale University*) onde foram tratados e difundidos em seus repositórios digitais, sendo disponíveis para consultas.

Esses acervos passaram por um processo de padronização de informações, a partir da descrição, sendo um meio de identificar e contextualizar seu conteúdo, requerendo a aplicação de normas de descrição que, segundo Gomes (2015), tem por objetivo facilitar o acesso das informações contidas nos acervos, contextualizando as informações contidas no documento, auxiliando em sua recuperação.

O estudo se justifica na análise de diferentes elementos descritivos em repositórios digitais, no qual profissionais ligados à Arquivologia poderão identificar

¹ O Czarismo, composto pelos czares e czarinas (baseado no César latino), foi um regime monárquico vigente na Rússia, com a dinastia Romanov sendo a mais longeva, no poder entre 1613 e 1917 (MONTEFIORE, 2016).

² Cita-se que houveram duas revoluções em 1917 na Rússia: a primeira ocorrida em fevereiro de 1917, que ocasionou a queda do czarismo, e a de outubro, no qual os bolcheviques tomaram o poder e derrubaram o governo provisório de Alexander Kerensky (FIGES, 1996).

³ A Biblioteca do Congresso (*Library of Congress*) fica localizada no prédio do Capitólio americano em Washington, ocupando 3 prédios, inaugurada em 1800. A biblioteca possui mais de 173 milhões de itens entre diferentes suportes, além de 51 milhões de livros catalogados.

⁴ A Universidade de Yale (*Yale University*) é uma instituição de ensino privada fundada em 1701 no estado americano de Connecticut sendo uma das mais antigas dos EUA, oferecendo cursos de diversas áreas em conjunto com centros de pesquisas. A instituição possui um vasto acervo de livros, manuscritos, coleções entre outros localizados nas bibliotecas da universidade.

diferentes abordagens relacionadas à representação da informação em base de dados.

A escolha da Rússia se deu por ser um dos locais, no final do século XIX e primeiras décadas do século XX, nos quais produziu ricos acervos fotográficos, seja pela grandiosa produção do Czar Nicolau II, seja pela produção inovadora de Sergei Prokudin-Gorskii, que consolidou, conforme citado, tanto a fotografia colorida quanto os estudos etnográficos a partir dessas imagens. Assim, foi possível ter a visão fotográfica de dois diferentes cenários da Rússia Czarista em sua fase final.

Sob a perspectiva da Arquivologia, esses acervos especiais⁵, receberam tratamento no qual foram utilizados métodos e normas para serem inseridas em repositórios digitais disponíveis para público. Com essa base, uma abordagem analítica sobre possíveis singularidades da descrição e representação presentes nos acervos digitais possibilitará estudos em relação à prática arquivística nessas bases de dados online e em futuras discussões sobre descrição em repositórios ligados a acervos fotográficos.

A pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise sobre a descrição arquivística utilizada nos repositórios digitais do acervo fotográfico do czar Nicolau II e Sergei Mikhailovitch Prokudin-Gorski, realizando abordagem comparativa das descrições nesses repositórios.

Sobre os objetivos específicos pretendeu-se: Realizar uma análise da descrição e representação das fotografias selecionadas: analisar os elementos de descrição nos repositórios de acordo com a Norma geral internacional de descrição arquivística – ISAD(G); identificar as similaridades e diferenças na descrição/representação arquivística aplicadas nesses acervos.

Diante dessa contextualização inicial, a pesquisa pretende identificar os critérios de descrição em repositórios digitais e como elas se relacionam com as normas de descrição de arquivos internacionais, por exemplo, a ISAD(G). Foram utilizadas para análise uma fotografia ligada respectivamente aos acervos do czar Nicolau II, custodiadas na Universidade de *Yale*, e outra de Prokudin-Gorskii, na Biblioteca do Congresso dos EUA.

A pesquisa é um estudo de caso de caráter qualitativo, que segundo Triviños

⁵ Paes (2005, p.22) define como “aquele que tem sob sua guarda documentos de formas físicas diversas – fotografias, discos, fitas, clichês, microformas, slides, disquetes, CD-ROM – e que, por essa razão merecem tratamento especial não apenas no que se refere ao seu armazenamento, como também ao registro, acondicionamento, controle, conservação, etc.”

(2009) caracteriza-se como um conjunto de ações como, por exemplo, coleta de dados e análise de informação, configurando-se também em pesquisa descritiva.

As fotos utilizadas na pesquisa são uma de cada repositório. A primeira sendo do Czar e seus filhos pertencentes à “*Romanov Collection*” (**FIGURA 01**).

FIGURA 01 - Czar e seus filhos.



Fonte: “Nicolau e seus filhos”, “*Romanov Collection*”, Universidade de Yale, 1912-13.
Disponível: <https://collections.library.yale.edu/catalog/2>.

E a segunda de uma família de agricultores não identificados presente nos álbuns de viagens da “*Prokudin-Gorskii Collection*” (**FIGURA 02**).

FIGURA 02 - Família de agricultores não identificada



Fonte: “Na época da colheita. [Império Russo]”, “*Prokudin-Gorskii Collection*”, Biblioteca do Congresso, 1909. Disponível: <https://www.loc.gov/resource/ppem.01703/>.

A análise focou-se na estrutura do conteúdo fotográfico, seus produtores, origem e categorias de descrição utilizadas. A partir da coleta dos dados foi elaborado um quadro comparativo sobre o processo descritivo nesses repositórios, buscando analisar as práticas arquivísticas na representação dos registros fotográficos.

As fotografias foram escolhidas por identificarem um ambiente familiar, com uma temática e estrutura parecida, no qual facilita a comparação dos processos de representação realizados nos repositórios.

Para uma análise mais efetiva foi necessária uma leitura descritiva das fotografias, com elementos de representação e descrição procedentes das instituições custodiadoras quanto informações ligadas aos produtores dos álbuns, com os dados informacionais traduzidos para o português.

O modelo de leitura metodológica para análise das fotografias individuais foi baseado na tese de Torres (2019), ligado ao estudo de imagens de esculturas sacras para formular metodologias de representação e recuperação de informação entre seu conteúdo iconográfico, adaptando os elementos de representação e disseminação do acervo.

O trabalho, inicialmente discutiu o surgimento e evolução da fotografia. Posteriormente, foram discutidos tipos de representação da informação e as normas de descrição arquivísticas como, a ISAD(G), além de outras normas como, a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias – ISAAR(CPF) e Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH), sua inserção nas fotografias, além da utilização de repositórios digitais, apresenta-se os acervos de “*Prokudin-Gorskii Collection*” e “*Romanov Collection*”. Por fim realizou-se a análise dos repositórios digitais e representação das informações seguindo a norma ISAD(G).

2. FOTOGRAFIA.

O surgimento da fotografia, após longo processo de pesquisa, consolidou-se em 1826, a partir dos experimentos do francês Joseph Nicéphore Niépce (1765 – 1833), aperfeiçoado nos anos seguintes.

A criação do Daguerreótipo, entre 1837-39 por Louis Jacques Mandé Daguerre (1787 - 1851), capaz de produzir imagens projetadas sem auxílio de um negativo, utilizando como base uma placa de cobre e prata refletindo de forma espalhada, e visível a partir de exposição à luz solar, é tida como a primeira máquina fotográfica comercializada (DE BRITO, 2012).

Citam-se outros suportes fotográficos criados nos anos seguintes como o talbótipo, produzido pelo inglês William Fox Talbot (1800 -1877), no qual criou um processador de imagens utilizando do método negativo positivo, com as primeiras imagens obtidas entre 1837-1841, o ambrótipo, inventado por Frederick Scott Archer (1813 -1857), no qual tem seu processo a imagem em negativo transformada em positivo através das placas de vidro; e o ferrótipo, processo utilizado nos anos 1860, no qual se usa uma fina placa de ferro envolvida em verniz, se tornando popular por ser mais leve e barato em relação ao Daguerreótipo (MANINI, 2008).

O suporte fotográfico que se tornou o mais popular e utilizado, a gelatina, começou a ser usada a partir dos estudos de Richard Leach Maddox (1816 - 1902), que a utilizou como emulador de negativos em placas de vidros, tornando um processo com mais agilidade. Com esse suporte as fotografias foram adaptadas para modelos mais compactos e portáteis durante o final do século XIX, além da utilização de outros métodos para captura de imagens, com outros componentes químicos encontrados para coloração manual das fotografias (PEREZ, 2014).

As câmeras Kodak, inventadas pelo americano George Eastman (1854 - 1932) em 1888, se tornaram populares na aristocracia e burguesia da época. Em 1900 surgiu o modelo Kodak Brownie, de baixo custo, com material em papelão e lentes de vidro (TIFENTALE, 2015).

A fotografia, durante grande parte do século XX, teve diversas funções e atribuições, registrando variados assuntos e temas onde:

O ato do registro, ou o processo que deu origem a uma representação fotográfica, tem seu desenrolar em um momento

histórico específico (caracterizado por um determinado contexto, econômico, social, político, religioso, estético etc.); essa fotografia traz em si indicações acerca de sua elaboração material (tecnologia empregada) e nos mostra um fragmento selecionado do real (o assunto registrado) KOSSOY (2001, p. 41).

Muitos aspectos sociais e culturais foram fotografados de maneira amadora por pessoas que utilizavam as câmeras como hobby em seus cotidianos, reuniões convencionais e outros momentos. Registros foram financiados por governos, como na Rússia Czarista, para documentar seus vastos territórios, a partir de viagens de documentação, consolidando a fotografia profissional em fins dos séculos XIX e primeiras décadas do século XX.

Manini (2008, p.6) afirma que

A fotografia só se torna um documento de uso geral, de interesse público coletivo e de importância histórica e/ou cultural quando inserida num arquivo: importará sua origem ou proveniência, a finalidade de sua criação ou produção, e será tratada segundo um agrupamento sistemático respeitando a organicidade do fundo a que pertence.

Logo a fotografia, como documento, precisa ser entendida e compreendida dentro de um contexto, para assim ser avaliada, classificada a fim de possibilitar o acesso ao seu conteúdo por pesquisadores, historiadores e demais usuários, sendo que:

Os estudiosos das fontes fotográficas – teóricos, historiadores da fotografia e pesquisadores de outras áreas que se utilizam da iconografia fotográfica do passado em suas investigações específicas – deverão, mais cedo ou mais tarde, confrontar-se com o fato de que no momento em que observam e analisam uma fotografia eles estão diante da segunda realidade: a do documento. (...) um artefato que contém um registro visual, formando um conjunto portador de informações multidisciplinares, incluindo estéticas. (KOSSOY, 1989, p. 98).

Logo, a fim de possibilitar o acesso a essas fotografias, o processo de descrição, identificação e conservação das fotografias deve-se antes basear-se nos princípios arquivísticos, a serem discutidos nas seções a seguir.

3. REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E AS NORMAS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICAS.

A Representação da informação na Arquivologia, tendo como base a descrição, é identificada como:

O ato de descrever e representar informações contidas em documentos e/ou fundos de arquivo, gerando instrumentos de pesquisa (inventários, guias, catálogos etc.), os quais explicam os documentos de arquivo quanto a sua localização, identificação, gestão, além de situar o pesquisador quanto ao contexto e os sistemas de arquivo que os gerou. As atividades de descrição são importantes em um arquivo porque garantem a compreensão do acervo arquivístico. (SOUSA, RODRIGUES, de OLIVEIRA. 2006, p.4).

A representação arquivística é uma atividade que permite a identificação das informações contidas nos documentos, facilitando o acesso e a compreensão do acervo, além do contexto da sua criação. Segundo Brascher e Café (2008), a representação da informação utiliza-se de uma linguagem específica, a fim de garantir a comunicação entre os documentos e usuários.

Também atua como meio para a recuperação de informação, podendo ser de dois tipos, descritiva e temática. Segundo Ribeiro (2011) a representação descritiva utiliza-se do contexto de produção dos documentos, como função e elementos informativos, e a representação temática segundo Vital (2017), utiliza-se dos pontos de acesso para a recuperação da informação como produtor, data e série.

Para Herrera (1991) os elementos da descrição, por meio dos instrumentos de pesquisa contribuem para a consolidação da representação da informação. Assim, é necessário que a instituição custodiadora de acervos utilize-se de normas de descrição a fim de facilitar o acesso das informações nos documentos.

Para a descrição arquivística, recomenda-se a utilização a ISAD(G), Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias – ISAAR(CPF) e Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico (ISDIAH).

Destacando a ISAD(G), adotado pelo Comitê de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos em 1999, tem em suas diretrizes gerais na preparação de descrições usada em conjunto com as normas nacionais existentes

(a Norma Brasileira de Descrição Arquivística sendo um exemplo nacional), servindo de base para o processo de descrição em diferentes produtores e entidades de documentos (CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, 2000). A Norma ISAD(G) possui instruções e explicações em suas respectivas áreas e elementos, possibilitando que outras instituições elaborem suas normas de descrição a partir dessas informações. Possui 26 elementos e 7 áreas, com o processo descritivo retratado com as particularidades que compõem o conteúdo visual de cada repositório, conforme no **QUADRO 01**.

QUADRO 01 – Estrutura da Norma ISAD(G)

ÁREAS	ELEMENTOS
ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Código(s) de referência • Título • Data(s) • Nível de descrição • Dimensão e suporte
ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nome(s) do(s) produtor(es) • História administrativa/Biografia • História arquivística • Procedência
ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Âmbito e conteúdo • Avaliação, eliminação e temporalidade • Incorporações • Sistema de arranjo
ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO	<ul style="list-style-type: none"> • Condições de acesso • Condições de reprodução • Idioma • Características físicas e requisitos técnicos • Instrumentos de pesquisa
ÁREA DE FONTES RELACIONADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Existência e localização dos originais • Existência e localização de cópias • Unidades de descrição relacionadas • Nota sobre publicação
ÁREA DE NOTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Notas

ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Nota do arquivista • Regras ou convenções • Data(s) da(s) descrição(ões)
--------------------------------------	--

Fonte: CIA, 2000.

Além dessas normas, cita-se a *The Reparative Archival Description Working Group* (RAD), criada pela *Society of American Archivists* (SAA)⁶, com recomendações práticas de descrição em arquivos para melhor contextualização das informações para os usuários, utilizada inicialmente na Biblioteca da Universidade de Yale. Atualmente, a Universidade de Yale segue essas recomendações para corrigir e contextualizar linguagens de descrição desatualizadas ou obsoletas, visando uma “descrição arquivística reparadora”⁷.

Em acervos custodiados por bibliotecas norte-americanas, é possível identificar a utilização do formato *Machine Readable Cataloging* (MARC), criado pela Biblioteca do Congresso estadunidense para repassar seus registros de catálogo com outras instituições, implementando um padrão para transmitir e interpretar dados e registros catalogados para computadores. Esse formato possibilita transmitir de forma eficiente informações bibliográficas para diversos sistemas de compartilhamento. Por meio de 3 elementos de dados - **estrutura do registro**, **designação do conteúdo** e **conteúdo de dados do registro** - é possível fazer o compartilhamento dos dados catalogados, podendo também ser aproveitado em acervos de cunho arquivístico⁸.

3.1 DESCRIÇÃO DE FOTOGRAFIA.

Os debates sobre a fotografia na organização do conhecimento iniciaram em meados do Século XX, em especial sobre a aplicação do suporte como um registro documentado, com variação de uso e finalidades dependendo da área de análise.

Heredia (2016) afirma que a fotografia pertence ao grupo dos “novos documentos”, devido a sua natureza, origem, produção, terminologia, formas de agrupamento, características da informação transmitida, tratamento, custódia,

⁶ Associação formada em 1936 que elabora comitês relacionados a questões da educação arquivística, no qual oferecem diretrizes para a construção e utilização de repositórios digitais, presente em instituições arquivísticas e biblioteconômicas estadunidenses.

⁷ Ver em: <https://guides.library.yale.edu/reparativearchivaldescription>

⁸ Ver em: <https://www.loc.gov/marc/96principl.html>

recuperação, e complementaridade em relação aos documentos textuais.

Assim, a fotografia também é uma forma de registro de informações no qual, por meio da imagem, pode registrar e representar os acontecimentos e fatos ocorridos em determinado período de tempo, como reuniões e celebrações, onde:

A fotografia, adequadamente aumentada, pode servir como um desencadeador para evocar memórias de pessoas que uma entrevista não conseguiria, de outro modo, que fossem lembradas espontaneamente ou pode acessar importantes memórias passivas mais que memórias ativas, presentes. (MARTIN; GASKELL, 2011, p. 143).

Sobre a descrição de imagens, Assunção, Lopes e Costa (2016, p.7) ressaltam que a prática “terá de ter um aporte sociocultural, técnico e teórico, ou seja, se pode definir que a interpretação de um registro imagético/fotográfico dependerá da bagagem sociocultural e profissional de cada indivíduo que fizer a interpretação descritiva”. Para conhecer esse tipo de material, é necessário observar os termos do seu processo, classificação, descrição, indexação e outras etapas no qual ele foi submetido. A leitura de imagens requer o conhecimento e identificação das características específicas da linguagem visual e do sistema de significação, no qual:

[...] fotografias e arquivos fotográficos deveriam ser considerados “arquivos especiais”, pois os arquivos especiais são compreendidos como aqueles que têm sob sua guarda documentos em diferentes tipos de suportes e que, por esta razão, mereceriam tratamento especial, não apenas no que se refere ao seu armazenamento, como também ao registro, classificação ou processamento, acondicionamento, controle e conservação. (MACHADO, 2019, p.3).

A partir dessa prática, seguirá em uma sequência cronológica de um álbum, ilustrando a trajetória dos seus produtores, recebendo tratamento arquivístico em que, ao final, terá seu acesso disponível para os usuários.

Logo, as questões discutidas sobre garantir a conservação, preservação e o acesso de longo prazo, o processo de digitalização torna-se importante na difusão de materiais fotográficos tornando-os disponíveis online, sendo reproduzidos de forma remota em seus institutos de origem.

Dessa maneira, após feito esse processo em acervos fotográficos, os dados são implementados em meio digitais, principalmente em repositórios, onde são apresentados e compartilhados por diferentes instituições.

4. REPOSITÓRIOS DIGITAIS.

O acesso do conteúdo informacional como fonte de pesquisa foi mudando a partir das renovações tecnológicas e análise de como os usuários recebem o conteúdo informacional via formato digital, aspecto identificado na corrente chamada de arquivística pós-custodial consolidada por autores como, por exemplo, Terry Cook (2012).

Os Repositórios digitais se constituem por espaços de armazenamento de conjuntos de documentos que são coletados, organizados e disponibilizados de forma *online* para os usuários. Assim, os documentos adquirem novas configurações e são denominados objetos digitais, compostos pela informação, metadados e identificador. (HEY; VAN DE SOMPEL, 2006).

Segundo Rodrigues (2011, p. 5) “os repositórios digitais, em geral, armazenam e distribuem conteúdos revisados e que garantem um pouco mais de confiabilidade aos seus usuários”. Da mesma forma, Fernal e Vechiato (2013), sobre a implementação desses repositórios, afirmam que:

(...) permitem o autoarquivamento pelos pesquisadores de sua produção científica, o que contribui para uma maior agilidade na divulgação dos resultados de uma pesquisa e sua apreciação pelos pares da comunidade científica de uma determinada área do conhecimento. (FERNAL; VECHIATO, 2013, p.2).

Logo, os repositórios digitais facilitam o acesso dos usuários e da comunidade científica onde, segundo Moreno, Leite e Arellano (2006, p.84):

Os arquivos/ repositórios de acesso livre, baseados em arquivos abertos, são interoperáveis e, por essa razão, podem ser acessados por diversos provedores de serviço disponíveis em nível nacional e internacional. Dessa forma, os periódicos eletrônicos, os repositórios institucionais e os repositórios temáticos de acesso livre, aliados a tecnologia de arquivos abertos estão sendo utilizados pelas comunidades científicas para apoiar e tornar mais ampla a divulgação dos resultados das pesquisas, bem como maximizar o seu impacto, criando mecanismos para legitimar e estimular a publicação dos trabalhos produzidos.

Entre os diferentes softwares relacionados aos repositórios, podemos destacar o *Dspace*, o *Archivematica* e o *AtoM*. Os três são repositórios livres, que se

destacam pela sua facilidade de acesso e recuperação da informação.

O Sistema *Dspace* é um repositório digital, que foi criado a fim de possibilitar a captura, acesso, distribuição e preservação da produção intelectual, onde seu uso por instituições é de forma consorciada e federada. Esse repositório permite o gerenciamento de qualquer informação que esteja em formato digital, garantindo sua acessibilidade por um longo período de tempo.

O Sistema *Archivematica*⁹ é um aplicativo de código aberto que possibilita ao usuário controle e acesso das informações, no qual seu principal objetivo é garantir a preservação da memória em formato digital.

Segundo a Universidade de Brasília¹⁰, o *Access to Memory (AtoM)* é um sistema livre que tem como foco o acesso e a preservação da informação em suportes digitais, permitindo a descrição dos documentos no sistema, a partir de níveis de descrição via ISAD(G), a partir de pontos de acesso.

Nos Estados Unidos, diversas Instituições são adeptas a utilização de repositórios. Cita-se, por exemplo, a Biblioteca do Congresso norte-americano, maior biblioteca do mundo no qual oferece acesso a diversas coleções de livros, mapas, manuscritos, jornais, vinil, filmes e fotografias por meio do repositório digital no qual elabora elementos de descrição próprios. O processo de digitalização dos materiais pela biblioteca iniciou-se durante o *Program National Digital Library Program*¹¹, em 1995.

Já o repositório da Universidade de *Yale*¹² consiste na maioria do seu acervo digitalizado (com exceção de alguns materiais de frágil manuseio) e atualmente com parte da coleção em processo de revisão, ligados às 15 bibliotecas pertencentes à Universidade, considerado um dos mais variados acervos disponíveis para pesquisa nos Estados Unidos.

Entre diferentes acervos digitalizados citam-se o czar Nicolau II e o Prokudin-Gorskii, analisados a seguir.

⁹ Ver em www.archivematica.org

¹⁰ Ver em <https://www.atom.unb.br/>

¹¹ Ver em www.loc.gov

¹² Ver em www.yale.edu

5. PROKUDIN-GORSKII: BIOGRAFIA E ACERVO

O fotógrafo russo Sergei Mikhailovich Prokudin-Gorskii (**FIGURA 03**) nasceu em Vladimir Oblast (atual Muron, Rússia) em 1863. A partir dos anos 1880 iniciou seus estudos no Instituto de Tecnologia de São Petersburgo e frequentou a Academia Imperial de Artes. Em 1890 se casou, tendo dois filhos e uma filha. Ao realizar diversos estudos sobre processos fotográficos, o método de placas em negativos de vidro foi o mais utilizado, no qual consolidou um precursor efeito de coloração fotográfica a partir da utilização de filtros azul, verde e vermelho (GARANINA, 2003).

FIGURA 03: Sergei Mikhailovich Prokudin-Gorskii, entre (1905 e 1915).



Disponível: <[https:// www.loc.gov/item/2018679724/](https://www.loc.gov/item/2018679724/)>.

Suas fotografias chegaram à corte imperial e o czar Nicolau II, impressionado com os resultados, concedeu ao fotógrafo o custeamento de sua obra, fornecendo transporte e cômodos para serem usados como câmaras escuras e laboratórios, patrocinando viagens em diversas partes do país para fazer o registro fotográfico do Império, efetuada entre 1895 e 1915 (GARANINA, 2003).

Após a Revolução de 1917, continuou seus projetos fotográficos e, após imposição do novo governo, foi nomeado Professor do Instituto de Fotografia e

Cinema em 1919. Porém, preferiu deixar o país, se estabelecendo na França em 1922, abrindo um novo estúdio com seus filhos. Nos anos 1930 até seu falecimento em 1944, voltou-se para a educação, ensinando fotografias para russos emigrantes na França (GARANINA, 2003).

A “*Prokudin-Gorskii Collection*” presente no repositório digital da Biblioteca do Congresso contém cerca de 2.615 imagens registrando grupos de pessoas, vilas, aldeias e as regiões que integravam o Império Russo entre os anos de 1909 a 1915, também contendo registros da arquitetura religiosa, sítios históricos, industriais, campos de colheitas, construção de obras públicas de ferrovias, hidrovias entre outras imagens. A coleção foi adquirida por meio da compra do acervo pertencente aos filhos de Prokudin-Gorskii em 1948. O **QUADRO 02** apresenta a relação dos 12 álbuns de fotografias com registros das viagens feitas pelo fotógrafo.

QUADRO 02 – Acervo de Prokudin-Gorskii.

Volumes	Álbuns	Ano
I	Various Views and Studies	1905-1915
II	Caucasus and Black Sea	1905-1915
III	Central Asia	1905-1915
IV	Mariinskii Canal System	1909
V	Ural Mountains, Survey of Industrial Areas	1910
VI	Volga River, Upper Region - From Its Source to Kalyazin	1910
VII	Volga River, Upper Region - From Kashin to Makarev	1910
VIII	Volga River, Upper Region between Yaroslavl, Vladimir, and Kostroma	1911
IX	Napoleonic campaign Areas from the 1812 Franco-Russian War	1911-1912
X	Ural Mountains and Western Siberia, survey of waterways	1912
XI	Oka River and Suzdal	1912
XII	Murmansk Tailway	1915

Fonte: Elaborado com informações do site <https://www.loc.gov/collections/prokudin-gorskii/about-this-collection/>.

A digitalização no acervo inicialmente ocorreu por meio do escaneamento, a partir de 2000, de 1.902 negativos de vidro e negativos em preto em branco. O repositório possui elementos de acesso provenientes do MARC, além de conter elementos ligados a arquivologia via catalogação e na produção de instrumentos de identificação e controle das informações a partir de critérios via norma RAD. No

layout exposto na **Figura 04** do repositório digital, apresenta 4 versões de diferentes resoluções da fotografia escolhida para a descrição.

FIGURA 04: “Prokudin-Gorskii Collection”: página da fotografia selecionada. Imagem do repositório da Biblioteca do Congresso.

Na zhnitvú: [Rossiiskaiá Imperiia]

About This Item | **Obtaining Copies** | **Access to Original**

Title: На зhnitvú: [Rossiiskaiá Imperiia]
Title Translation: At harvest time, [Russian Empire]
Creator(s): Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944, photographer
Date Created/Published: [1909]
Medium: 1 negative (3 frames) ; glass, b&w, three-color separation ; 24 x 9 cm.
Summary: Family(?) sitting in front of hay stacks in a hay field.
Reproduction Number: LC-DIG-ppem-01703 (digital color rendering from digital files from glass neg.) LC-DIG-prok-21027 (digital color composite from digital file from glass neg.) LC-DIG-prok-11027 (detail of digital file showing single frame from glass neg.) LC-DIG-prok-01027 (digital file from glass neg.)
Rights Advisory: No known restrictions on publication. For additional information on commercial use, see "Prokudin-Gorskii..." (<https://hdl.loc.gov/loc/eng/res-227-prok>)
Access Advisory: Restricted access. For reference access, please use the digital images in the online catalog to preserve the fragile original items.
Call Number: LC-PRF. 9251 [PRF] LOT 10332-8.
Repository: Library of Congress Prints and Photographs Division Washington, D.C. 20540 USA
Notes:
 - Credit line: Prokudin-Gorskii photograph collection, Library of Congress, Prints and Photographs Division.
 - Corresponding photographic print is in album: Views along the Mariński Canal and river system, Russian Empire, LOT 10332-8, no. 204.
 - Digital color rendering and retouching by Walt Frankhauser, WalterStudio, 2009-2020.
 - Digital color composite made for the Library by Blaise Agüera y Arcas, 2004.
 - General information about the Prokudin-Gorskii photograph collection is available at: <https://hdl.loc.gov/loc/eng/res-227-prok>
 - Forme part of: Prokudin-Gorskii photograph collection (Library of Congress).
Subjects:
 - Agricultural laborers.

Fonte: <https://www.loc.gov/resource/ppem.01703/>.

As duas primeiras fotografias apresentaram as versões coloridas da imagem, tanto da técnica de coloração de Prokudin-Gorskii como a versão renderizada. Já na duas abaixo, apresenta as versões em preto e branco de negativos em vidro.

FIGURA 05: “Prokudin-Gorskii Collection”: página da fotografia selecionada. Imagem do repositório da Biblioteca do Congresso.

Format:
 - [Havitchko](#).
 - [Russia \(Federation\) : Volga Basin Waterway](#).

Collections:
 - [Prokudin-Gorskii Collection](#)

Part of: Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944. Prokudin-Gorskii Collection (Library of Congress)

Bookmark This Record:
<https://www.loc.gov/resource/item/2018679012/>

View the MARC Record for this item.

Fonte: <https://www.loc.gov/resource/ppem.01703/>.

Os álbuns contêm páginas com legendas identificando os lugares fotografados e outras notas adicionais originais de Prokudin-Gorskii. Informações

mantidas no corte individual das fotografias foram incluídas na digitalização, além de resumos, tags¹³ e assuntos para representação e recuperação de buscas de usuários.

Os negativos digitalizados passaram pelo processo de imagem invertida para a digitalização correta e evitar danificações, e a porcentagem de negativos que apresentaram danificações em relação a sua guarda (cerca de 5%), foram sobrepostos no escaneamento, onde foi necessário fazer recorte dos negativos para ampliação mais detalhada na digitalização, feita nos formatos de arquivo JPEG¹⁴, GIF¹⁵ e TIFF¹⁶.

¹³ Tag, do inglês “etiqueta”, são palavras chaves para identificar determinados temas em pesquisas para ter acesso a determinados conteúdos em sites. Ver em <https://informati.com.br/voce-sabe-o-que-sao-as-tags/>

¹⁴ Joint Photographic Experts Group (JPEG), é um formato de arquivo de imagem mais comum usado por câmeras digitais e outros dispositivos de captura no meio digital. Ver em <https://www.adobe.com/br/creativecloud/file-types/image/raster/jpeg-file.html>

¹⁵ Graphics Interchange Format (GIF) é um formato de arquivo rasterizado projetado para imagens e animações simples. Ver em <https://www.adobe.com/br/creativecloud/file-types/image/raster/gif-file.html>

¹⁶ Tag Image File Format (TIFF), é um arquivo de computador usado para armazenar gráficos e informações de imagem, sendo uma método de armazenar imagens de alta qualidade antes da edição sem perda de qualidade do arquivo. Ver em <https://www.adobe.com/br/creativecloud/file-types/image/raster/tiff-file.html>

6. NICOLAU II: BIOGRAFIA E ACERVO.

A dinastia Romanov governou a Rússia a partir de 1613 tendo como seu último representante Nicolau II (**FIGURA 06**), que reinou entre 1896 e 1917.

FIGURA 06 – Nicolau II, em foto denominada “Czar da Rússia” (1912).



Fonte: <https://www.loc.gov/pictures/item/2014687467/>.

Seu reinado foi marcado pela popularização de equipamentos fotográficos, sendo o próprio czar grande entusiasta da fotografia (conforme citado, patrocinando viagens de Prokudin-Gorskii e outros fotógrafos pelo Império Russo). Nos 20 anos de seu governo foram fotografados eventos, visitas oficiais e familiares, festividades, entre outros acontecimentos¹⁷. Além desse aspecto, seu reinado também foi marcado pelo final do czarismo no país.

No final do século XIX, a vida nos campos da Rússia, com o fim da servidão em 1861, mostrava-se agitado, em paralelo com o crescimento de cidades como São Petersburgo e Moscou, onde os trabalhadores e camponeses começavam a perceber mudanças que ocorriam no mundo do trabalho, demandando melhores condições e se opondo à elite dominante. A monarquia autocrática mostrou-se ineficiente ao perceber e suprir os avanços econômicos e diminuir as tensões sociais

¹⁷ Inclusive sua coroação foi filmada, sendo considerada a primeira filmagem jornalística da história.

da sociedade russa nas primeiras décadas do século vinte (FIGES, 1996).

O governo de Nicolau II, não se adaptando a essa nova fase, foi caracterizado principalmente pela má administração, gerando protestos e motins que foram se intensificado a partir de 1905¹⁸, eventos que continuaram até a Revolução de fevereiro de 1917, culminando com sua abdicação. Em outubro do mesmo ano, os bolcheviques subiram ao poder e consolidaram, após sangrenta Guerra Civil, o regime comunista no país (FIGES, 1996). Em exílio, Nicolau II e sua família foram executados em julho de 1918, deixando registros de cartas e fotografias.

O acervo dos Romanov foi originalmente composto por álbuns de registros privados que receberam valor histórico. O pesquisador Robert D. Brewster obteve em 1951 o material da antiga dama de companhia da Czarina, posteriormente doando o material para a Universidade de *Yale*, onde foram digitalizados no repositório da Universidade, na sessão de Livros Raros e Manuscritos, recebendo o nome de “*Romanov Collection*”, dividido em 3 séries, e uma quarta apenas identificada pela condição de uso na coleção.

QUADRO 03 – Acervo “*Romanov Collection*”.

Volumes	Álbuns	Ano
I	Series I: Correspondence	1913-1928.
II	Series II: Photographs	, 1894-1935
III	Series III: Other Papers	1910-1918
IV	Restricted Fragile Papers.	-

Fonte: Elaborado pela autora. Informações disponíveis : <https://archives.yale.edu/repositories/11/resources/683>.

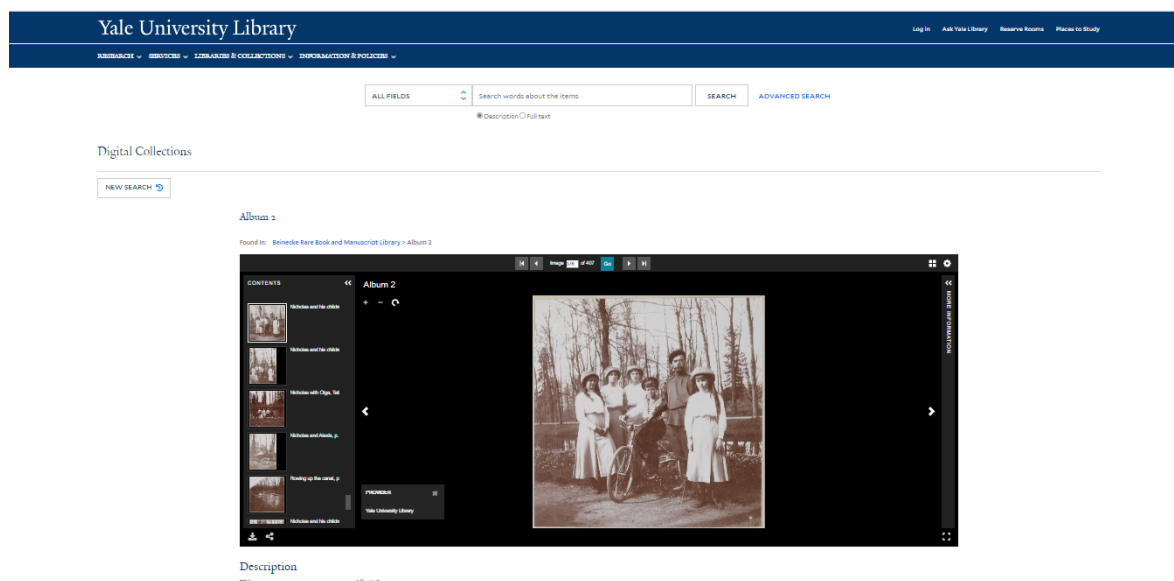
A descrição do acervo também segue recomendações do MARC e da norma arquivística RAD. Muitas das informações contidas em anotações, legenda e coloração manuais foram mantidas, além de apelidos e localização de lugares. É notável também no repositório a recuperação de assuntos, visto que figuras individuais e lugares são identificados.

O *layout* da fotografia selecionada apresenta uma versão direcionada a um

¹⁸ Citam-se eventos como a Tragédia de Khodynka, consistindo em pessoas pisoteadas e mortas durante evento ligado ao czar em 1896, a Guerra Russo-Japonesa (1904-1905), no qual a Rússia sofreu humilhante derrota, o Domingo Sangrento, onde centenas de manifestantes foram mortos em protestos durante 1905, e a participação problemática da Rússia durante a Primeira Guerra entre 1914-17.

álbum fotográfico.

FIGURA 07 - “Romanov Collection”.



Fonte: Repositório da Universidade de *Yale* (2022).

Na seção a seguir discutiremos a representação das fotografias realizadas nos dois repositórios.

7. ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO NOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS.

Inicialmente, para melhor entendimento na aplicação da análise, foram traduzidos os textos para a língua portuguesa. Posteriormente foi discutido aspectos referentes à representação da informação, interligando seus elementos descritivos com os ligados a norma arquivística ISAD(G). No **Quadro 04** apresenta-se a imagem “Nicolau e seus filhos” da “*Romanov Collection*”, fotografia essa relacionada ao núcleo familiar.

QUADRO 04 – Repositório “*Romanov Collection*”.

INFORMAÇÕES GERAIS	
Título: Álbum nº 2.	Título da imagem: Nicolau e seus filhos, p. 47, no.3
Data de criação/ Publicação: 1912-13	Nº de imagem: 376 de 407
Descrição /Resumo: Príncipe Valdemar da Prússia, Rei e Rainha da Suécia, centenário da Batalha de Borodino, visita a Sarov, Spala (Polônia). <i>Para obter uma lista detalhada, consulte o Apêndice.</i>	Download: 1000 x 1001px (jpg), 2558 x 2562px (jpg) ou PDF.
Extensão: Volume I.	Extensão da digitalização: Totalmente digitalizado.
INFORMAÇÕES DA COLEÇÃO	
Título da coleção: Romanov Collection.	Nº de identificação: GEN MSS 313.
Data referente a coleção: 1894-1935 (maioria dos anos: 1907-1918).	Nota de coleção: Série II. Fotografias. Álbuns.
Linguagem dos Materiais: Materiais em russo, inglês e francês, com algumas transcrições em inglês.	Criador: Romanov, Casa de
Informação de guarda: Caixa 2 Pasta 101	Para mais ajuda e informação: http://hdl.handle.net/10079/fa/beinecke.romanov
ASSUNTOS, FORMATOS E GÊNEROS	
Formato: Imagem.	
Gênero: Álbuns de fotografias, Impressões, Fotográficas e Fotografias instantâneas.	
Nome do tópico: Romanov, Collection.	
Tipo de recurso: Impressos e fotografias	

Assunto (geográfico): Rússia - História Nicolau II, 1894-1917,Rússia - Reis e governantes	
DIREITOS DE USO ACESSO	
Acesso: Público.	
Direitos: O uso destas imagens pode estar sujeito às leis de direitos autorais dos Estados Unidos (No. 17, Código dos Estados Unidos) ou à licença do site ou outros termos e condições de gerenciamento de direitos. Os interessados que usam as imagens são responsáveis por qualquer infração.	
Citação: Coleção Romanov. Coleção Geral, Biblioteca de Livros Raros e Manuscritos de Beinecke, Universidade de Yale.	
IDENTIFICAÇÃO	
Registro Orbis: 3661096	OID: 2

Fonte: Elaborado com informações do site, <https://collections.library.yale.edu/catalog/2>.

Observando o quadro acima, é possível notar elementos relacionados a ISAD(G), nos tópicos “**Informações Gerais**” e “**Informações da Coleção**” com a área **1 – Área de Identificação**, sendo um dos principais pontos de interseção da representação das informações no repositório. O campo **1.2 Título** se relaciona com o tópico “**Informações Gerais**”, subtópico “**Título da Imagem**”, também encontrando relação com o elemento **1.3 Datas**, especificamente no tópico “**Data de criação/ Publicação**”. No elemento **1.4- Nível de descrição** se relaciona com o tópico “**Informações da Coleção**” pelo subtópico “**Título da coleção**”, e no **1.5 Dimensão e suporte (quantidade, tamanho e dimensões)** encontrado informações equivalentes no subtópico “**Download**”.

No campo do ISAD(G) **2 – Área de contextualização** possui apenas um elemento interligado, **2.1 Nome do produtor**, presente no tópico “**Informações da Coleção**”, no subtópico “**Criador**”.

A **Área 3 – Área de conteúdo** liga-se no repositório nos campos **3.1 Âmbito e conteúdo**, presente no tópico “**Assuntos, Formatos e Gêneros**”, no subtópico “**Formato**”, e no **3.4 Sistema de arranjo**, foi possível relacionar no subtópico “**Título da Coleção**”, visto que pode encontrar paralelo com sistema de arranjo, presente no tópico “**Informações Gerais**”.

O elemento **4 – Área de Condição de Acesso e Uso**, o **4.1 Condições de acesso** relaciona-se com o tópico “**Direito de uso e acesso**”, no subtópico “**Acesso público da coleção**”. No elemento **4.2 Condições de reprodução**, tanto o ISAD(G) quanto o repositório seguem por linhas parecidas de representação no documento

em formato digital, se equiparando ao subtópico “**Extensão da digitalização**” ligado ao conteúdo em formato digital, enquanto o elemento **4.3 Idioma** encontra paralelo no tópico “**Informações da Coleção**”, subtópico “**Linguagem dos Materiais**”, no qual contém elementos ligados ao idioma.

Já na **5 – Área de fontes relacionadas** apenas um elemento foi encontrado, no tópico “**Informações da Coleção**”, ligado a **5.1 Existência e localização dos originais**, ligada ao subtópico “**Informação de Guarda**”, sobre a localização do material original do acervo, também podendo se relacionar a área **6 – Área de Notas**, onde obteve apenas interligação em **6.1 Notas** com o subtópico “**Notas da coleção**” sobre sua série de descrição.

Não se identificou informações equivalentes à área da ISAD(G) **7 – Área de controle de descrição** na interface do repositório.

O quadro a seguir pertence ao álbum “Sistema de Canais Mariinsky”, ligado ao Repositório Prokudin-Gorskii, sendo disponibilizados duas das quatro versões da mesma fotografia.

QUADRO 05 – Repositório “*Prokudin-Gorskii Collection*”.

INFORMAÇÕES GERAIS
Data de criação/ Publicação: 1909
Álbum: Sistema de Canais Mariinskii
Descrição /Resumo: Família(?) sentada na frente de pilhas de feno em um campo de feno.
Título principal: Na época da colheita. [Império Russo]
Nº de imagem: 51 de 52 páginas.
Download Imagem 1: JPEG (6,7 KB), GIF (23,4), JPEG (84,8), JPEG (420,1 KB), TIFF (11,3 MB)
Download Imagem 2: JPEG (76,7 KB), GIF (19,5), JPEG (160,4), JPEG (853,9), TIFF (39,3 MB)
Nomes de Contribuintes: Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944, fotógrafo.
Formato on-line: Imagem
INFORMAÇÕES DA COLEÇÃO
Título da coleção: Prokudin-Gorskii Collection
Data referente a coleção: 1909
Número de chamada/localização física: LC-P87-5235 [P&P] LOTE 10332-B,
Coleção de origem: Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944. Coleção Prokudin-Gorskii (Biblioteca do Congresso)

Médio: 1 negativo (3 quadros): vidro, preto e branco, separação de três cores; 24x9cm.
Título da coleção: Prokudin-Gorskii Collection
Número de controle da Biblioteca do Congresso: 2018679012
<p>Nota de coleção: - Linha de crédito: coleção de fotografias Prokudin-Gorskii, Biblioteca do Congresso, Divisão de Impressos e Fotografias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A impressão fotográfica correspondente está no álbum: Vistas ao longo do canal Mariinskii e sistema fluvial, Império Russo, LOTE 10332-B, nº. 304. - Renderização e retoque digital de cores por Walt Frankhauser, WalterStudio, 2005-2020. - Composição digital colorida feita para a Biblioteca por Blaise Agüera y Arcas, 2004. - Informações gerais sobre a coleção de fotografias Prokudin-Gorskii estão disponíveis em: https://hdl.loc.gov/loc.pnp/pp.prok - Faz parte de: Coleção de fotografias Prokudin-Gorskii (Biblioteca do Congresso).
Número de controle da Biblioteca do Congresso: 2018679012
Repositório: Divisão de Impressos e Fotografias da Biblioteca do Congresso Washington, DC 20540 EUA
<p>Número de reprodução:</p> <p>LC-DIG-ppem-01703 (renderização de cor digital de arquivos digitais de vidro neg.) LC-DIG-prokc-21027 (composição de cor digital de arquivo digital de vidro neg.) LC-DIG-prok-11027 (detalhe do arquivo digital mostrando um único quadro do vidro neg.) LC-DIG-prok-01027 (arquivo digital do vidro neg.)</p>
Coleção de origem: Totalmente Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944. Coleção Prokudin-Gorskii (Biblioteca do Congresso).
<p>Identificação digital:</p> <p>ppem 01703 https://hdl.loc.gov/loc.pnp/ppem.01703 prokc 21027 https://hdl.loc.gov/loc.pnp/prokc.21027 prok 11027 https://hdl.loc.gov/loc.pnp/prok.11027 prok 01027 https://hdl.loc.gov/loc.pnp/prok.01027</p>
ASSUNTOS, FORMATOS, LOCAIS, GÊNEROS E IDIOMAS.
Formato: Foto, impressão, desenho.
Contribuintes: Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhaiovich
<p>Assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhadores Agrícolas Negativos de Separação de Cores Negativos de Vidro Retratos de grupo Palheiros

<p>Retratos</p> <p>Rússia (Federação)</p> <p>Hidrovia Volga-Báltico</p>
<p>Gênero:</p> <p>Negativos de vidro</p> <p>Negativos de separação de cores</p> <p>Retratos de grupo</p> <p>Retratos fotográficos</p>
<p>Localizações:</p> <p>Via navegável do Báltico</p> <p>Rússia (Federação)</p> <p>Federação Russa</p> <p>Volga</p> <p>Hidrovia Volga-Báltico</p>
<p>Cidade: Hidrovia Volga-Báltico</p>
<p>Línguas: Inglês, russo</p>
<p>País: Rússia (Federação)</p>
<p>DIREITOS DE USO ACESSO</p>
<p>Aviso de acesso: Acesso restrito. Para acesso de referência, use as imagens digitais do catálogo online para preservar os frágeis itens originais</p>
<p>Aviso de direitos: Sem limitações conhecidas na publicação. Para obter informações adicionais sobre uso comercial, consulte "Prokudin-Gorskii...", https://hdl.loc.gov/loc.pnp/res.237.prok</p>
<p>Link: https://www.loc.gov/resource/ppem.01703/</p>
<p>Link permanente da LCCN:</p> <p>https://lccn.loc.gov/2018679012</p>
<p>Citação: Estilo de citação de Chicago:</p> <p>Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, fotógrafo. Na zhnitvie. Rossiiskaia imperiia . Federação Russa Baltic Waterway Federação Russa Volga Volga-Báltico Waterway, 1909. Fotografia. https://www.loc.gov/item/2018679012/.</p> <p>Estilo de citação APA:</p> <p>Prokudin-Gorskii, SM, fotógrafo. (1909). Na zhnitvie. Rossiiskaia imperiia. Federação Russa Baltic Waterway Federação Russa Volga Volga-Baltic Waterway, 1909. [Fotografia] Recuperado da Biblioteca do Congresso, https://www.loc.gov/item/2018679012/.</p> <p>Estilo de citação MLA:</p> <p>Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, fotógrafo. Na zhnitvie. Rossiiskaia imperiia . Fotografia.</p>

Recuperado da Biblioteca do Congresso, <www.loc.gov/item/2018679012/>.

Fonte: Elaborado com informações do site, <https://lccn.loc.gov/2018679012>.

Foi possível identificar similaridades com a norma ISAD(G), sendo que essa coleção contém maior nível de detalhamento, tanto da sua origem como do órgão produtor, com particularidades onde a instituição custeadora realiza a representação.

Por meio do quadro, os elementos das áreas da ISAD(G) localizados na **1 – Área de Identificação** estão no tópico “**Informações Gerais**”, onde o elemento **1.2 Título** se relaciona com o subtópico “**Título principal**” e o elemento **1.3 Datas** é equivalente ao subtópico “**Data de criação/ Publicação**”, e o **1.5 Dimensão e suporte (quantidade, tamanho e dimensões)** em outro tópico de “**Informações Gerais**”, onde é destacado as opções de resolução das fotografias no tópico “**Download Imagem**”.

Na área **2 – Área de contextualização** há apenas o **2.1 Nome do produtor** relacionado ao subtópico “**Nome dos contribuintes**” com o nome do fotógrafo Prokudin-Gorskii, também pertencente ao tópico “**Informações Gerais**”.

Em relação a **3 – Área de conteúdo** observa-se os elementos **3.1 Âmbito e conteúdo** se relacionando com o subtópico “**Identificação digital**”, e o **3.4 Sistema de arranjo** com o subtópico “**Título da coleção**”, com foco no arranjo do documento em formato digital.

Seguindo para a **4 – Área de Condição de Acesso e Uso**, o tópico “**Direitos de uso e acesso**”, subtópico “**Aviso de acesso**”, tem relação ao elemento **4.1 Condições de acesso**. O elemento **4.2 Condições de reprodução** se relacionam com o subtópico “**Número de reprodução**” do tópico “**Informações da Coleção**” onde apresenta os formatos e resoluções das fotografias. O equiparável ao elemento **4.3 Idioma**, encontra-se no tópico “**Assuntos, Formatos, Locais, Gêneros e Idiomas**” com seu subtópico também identificado como “**Idioma**”. Nessa área, o último elemento compatível seria o subtópico “**Média**” onde é apresentado informações sobre os aspectos físicos da fotografia, assim como previsto no elemento **4.4 Características físicas e requisitos técnicos**.

No tópico “**Informações da Coleção**” foi possível identificar no subtópico “**Número de chamada/localização física**” o equivalente para o elemento pertencente a área **5 – Área de fontes relacionadas**, **5.1 Existência e localização dos originais**. Já o elemento **5.4 Nota sobre publicação** se relaciona com o

subtópico “**Aviso de direitos**”, a respeito sobre as práticas da publicação no tópico “**Direito de Uso e Acesso**”.

Por fim a **6 – Área de Notas** tem como único elemento da área, **6.1 Notas**, encontrado relação no tópico “**Informações da Coleção**” que se equipara no subtópico “**Nota de Coleção**”.

Assim como na “*Romanov Collection*” a coleção do repositório não apresenta equivalência para os elementos da área **7 – Área de controle de descrição**.

A partir desses dados, no **QUADRO 06** foi sistematizada a representação da informação dos repositórios a partir da equivalência da representação oferecida pela ISAD(G).

QUADRO 06 – Representação pela Norma ISAD(G).

Acervos Fotográficos	Romanov Collection	<i>Prokudin-Gorskii Collection</i>
1 – ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO		
• 1.1 Código(s) de referência	N/A	N/A
• 1.2 Título	Nicolau e seus filhos	Na época da colheita. [Império Russo]
• 1.3 Datas	1912-13	1909
• 1.4 Nível de descrição	Coleção	Coleção
• 1.5 Dimensão e suporte (quantidade, tamanho e dimensões)	Digital (JPEG (6,7 KB), GIF (23,4), JPEG (84,8), JPEG (420,1 KB), TIFF (11,3 MB))	Digital (1000 x 1001px (jpg), 2558 x 2562px (jpg) ou PDF.)
2 – ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO		
2.1 Nome do produtor	Romanov, Casa	Prokudin-Gorskii, Sergei Mikhailovich, 1863-1944, fotógrafo.
2.2 História administrativa/Biográfica	N/A	N/A
2.3 História arquivística	N/A	N/A
2.4 Procedência	N/A	N/A
3 – ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA		
3.1 Âmbito e conteúdo	Digital	Digital
3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade	N/A	N/A

3.3 Incorporações	N/A	N/A
3.4 Sistema de arranjo	Série	Coleção
4 – ÁREA DE CONDIÇÃO DE ACESSO E USO		
4.1 Condições de acesso	Público (digital)	Acesso restrito. Para acesso de referência, use as imagens digitais no catálogo online para preservar os frágeis itens originais.
4.2 Condições de reprodução	Digital	Digital / Renderizada
4.3 Idioma	Materiais em russo, inglês e francês, com algumas transcrições em inglês.	Russo, Inglês
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	N/A	1 negativo (3 quadros) : vidro, b&w, three-color separation ; 24 x 9 cm.
4.5 Instrumentos de pesquisa	N/A	N/A
5 – ÁREA DE FONTES RELACIONADAS		
5.1 Existência e localização dos originais	Caixa: 2, Pasta: 101 (Materiais Misturados)	LC-P87- 5235 [P&P] LOTE 10332-B
5.2 Existência e localização de cópias	N/A	N/A
5.3 Unidades de descrição relacionadas	N/A	N/A
5.4 Nota sobre publicação	Essas identificações foram fornecidas por Marilyn P. Swezey como parte de sua pesquisa para o <i>ÁLBUM DE FAMÍLIA THE ROMANOV</i> (New York: Vendome Press, 1982). Eles não foram verificados pela biblioteca. Correções adicionais adicionadas em 2004.	Sem limitações conhecidas na publicação. Para obter informações adicionais sobre uso comercial, consulte "Prokudin-Gorskii...", https://hdl.loc.gov/loc.pnp/res.237.prok
6 – ÁREA DE NOTAS		

6.1 Notas	Série II. Fotografias. Álbuns.	<p>Linha de crédito: coleção de fotografias Prokudin-Gorskii, Biblioteca do Congresso, Divisão de Impressos e Fotografias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A impressão fotográfica correspondente está no álbum: Vistas ao longo do canal Mariinskii e sistema fluvial, Império Russo, LOTE 10332-B, nº. 304. - Renderização e retoque digital de cores por Walt Frankhauser, WalterStudio, 2005-2020. - Composição digital colorida feita para a Biblioteca por Blaise Agüera y Arcas, 2004. - Informações gerais sobre a coleção de fotografias Prokudin-Gorskii estão disponíveis em: https://hdl.loc.gov/loc.pnp/pp.prok - Faz parte de: Coleção de fotografias Prokudin-Gorskii (Biblioteca do Congresso).
7 – ÁREA DE CONTROLE DE DESCRIÇÃO		
7.1 Nota do Arquivista	N/A	N/A
7.2 Regras ou convenções	N/A	N/A
7.3 Data da Descrição	N/A	N/A

Fonte: Elaborado pela autora.

A primeira área de descrição **1 – ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO**, ambos os repositórios fornecem informações, exceto o **1.1 Código(s) de referência**, onde não se relacionam as áreas e elementos da norma.

Na seção **2 – ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO**, ambos os repositórios apresentam apenas o primeiro elemento da sessão, **2.1 Nome do produtor**. Porém na “*Prokudin-Gorskii Collection*” é apenas atribuído o nome do fotógrafo, e na “*Romanov Collection*” sendo descrito o conjunto aglomerando toda a família, onde os demais elementos - **2.2 História administrativa/Biográfica**, **2.3 História arquivística** e **2.4 Procedência**- não se aplicam.

A respeito da área **3 – ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA**, os dois repositórios contêm apenas 2 elementos correspondentes, **3.1 Âmbito e conteúdo** e **3.4 Sistema de arranjo**, este último correspondendo termos da Arquivologia.

Na seção **4 – ÁREA DE CONDIÇÃO DE ACESSO E USO**, os elementos de descrição apresentam diferentes níveis informacionais em cada repositório, onde a “*Prokudin-Gorskii Collection*” preenche os atributos do elemento **4.1 Condições de acesso** de forma mais detalhada para acesso e, em relação a “*Romanov Collection*”,

além dos demais níveis de descrição - **4.2 Condições de reprodução**, **4.3 Idioma** e **4.4 Características físicas e requisitos técnicos** -, a descrição possui dados equivalentes, onde apenas a **4.5 Instrumentos de pesquisa** não foi acrescentado.

Na seção **5 – ÁREA DE FONTES RELACIONADAS**, identifica-se o **5.1 Existência e localização dos originais** nas duas coleções, na **5.4 Nota sobre publicação** onde ambos repositórios fornecem informações sobre a relação do processo de identificação dos acervos, em relação aos elementos **5.2 Existência e localização de cópias** e **5.3 Unidades de descrição relacionadas** nenhuma informação se aplica.

Na área **6 – ÁREA DE NOTAS** contém apenas um elemento descritivo, o **6.1 Notas**, no qual as duas fotografias apresentam descrição correspondente, com a “*Prokudin-Gorskii Collection*” se destacando informacionalmente devido ao detalhamento de lugares e locais ligados ao acervo, enquanto a “*Romanov Collection*” tem o arranjo organizacional com a menção de “Série II”. Fotografias. Álbuns do repositório.

Por último, na **7 – ÁREA DE CONTROLE DE DESCRIÇÃO**, nenhuma das fotografias apresenta descrições equivalentes nos elementos **7.1 Nota do Arquivista**, **7.2 Regras ou convenções** e **7.3 Data da Descrição**.

Com a aplicação da norma nessas fotografias de repositórios de acesso aberto entende-se que seus conteúdos têm um alcance expandido, considerando, contudo, que a descrição feita por essas instituições não fizera em torno da norma ISAD(G), porém apresentando abordagem que pode fazer uma comparação sobre as práticas descritivas.

Sobre o nível descritivo na representação de cada fotografia (**Quadro 04** e **Quadro 05**), a mediação feita nos repositórios vem das recomendações da RAD e do MARC, contendo elementos de recuperação de informações de lugares e períodos referentes ao Império Russo. Sobre esses aspectos, a “*Prokudin-Gorskii Collection*”, abrigando mais áreas da norma ISAD(G) e tendo maior número de elementos informacionais mediante a origem de seus álbuns, se sobressai nos níveis de representação descritos em relação a “*Romanov Collection*”, um acervo de gênero pessoal contendo algumas lacunas informacionais como, por exemplo, identificação de lugares, datas, fotografias sem títulos ou com apelidos, ou abreviações por vezes não identificáveis de nomes e lugares.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A presente pesquisa discutiu as práticas de representação feitas em fotos ligados ao antigo império russo realizadas em dois repositórios estadunidenses, com o objetivo de identificar paralelos entre essas representações com as oferecidas pela arquivística.

Durante a pesquisa foi percebido que, mesmo os repositórios utilizando majoritariamente elementos da biblioteconomia, a importância da descrição arquivística também foi percebida, visto que paralelos entre as representações feitas nos repositórios com o ISAD(G) puderam ser realizados, sendo identificados similaridades a essa norma de descrição.

A “*Prokudin-Gorskii Collection*” apresentou em sua representação maior caráter “arquivístico”, com 6 áreas e 14 elementos da ISAD(G) inter-relacionados, em detrimento das 6 áreas e 13 elementos apresentados pela “*Romanov Collection*”. Contudo, deve-se apresentar cautela em indicar que um repositório seja menos ou mais arquivístico. Podemos indicar que ambos, ao relacionarmos com a arquivologia, têm elementos que podem ser aproveitados para a descrição fotográfica.

Durante a análise, foi percebido que nenhuma descrição dos acervos fazia relação com a área **7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO**, no qual teria a identificação direto com a Arquivologia, já que nos elementos da área seria possível saber o processo arquivístico do qual os acervos viriam a ter e os procedimentos utilizados com procedências de arquivistas.

Foi constatado também que as fotografias receberam representação diferenciada nos repositórios, porém ambas, em um primeiro momento, indicam facilidade de leitura e interpretação aos usuários, no qual também liga-se a descrição arquivística, onde objetiva essa mediação informacional a partir desses instrumentos, de acordo com o contexto da criação dos mesmo, com as recomendações das suas instituições custeadas ainda utilizando de elementos da biblioteconomia com algumas recomendações de diretrizes arquivísticas.

Visualmente nos *layouts* dos repositórios digitais, não distinguem as diferentes representações na transmissão da informação nas coleções acerca dos métodos de descrição feitos nos repositórios na apresentação final para os usuários.

Como continuidade a análise, percebe-se interessante comparar essas

abordagens com iniciativas feitas no Brasil como, por exemplo, na Brasileira Fotográfica¹⁹, onde também implementa uma breve e objetiva descrição das fotografias de seu acervo. Tais comparações podem estimular à consolidação de repositórios ligados a Arquivologia tratando de fotografias, com foco na realidade paraense, expandindo o tema no meio acadêmico.

¹⁹ Brasileira Fotográfica (<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>), é um repositório digital elaborado pela Fundação Biblioteca Nacional e do Instituto Moreira Salles, contendo acervos originais de documentos fotográficos referentes ao Brasil entre os anos 1840 e 1920.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV editora, 2004.

BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 9., 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ANCIB, 2008.

CONGRESS, Library. Prokudin-Gorskii Collection. Disponível em: <https://www.loc.gov/pictures/collection/prok/>. Acesso em: 07 de jun de 2022.

COOK, T. Arquivologia e pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53709>. Acesso em: 10 set. 2022.

DE MOURA SOUSA, A. P., et al. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. **Arquivística.net** (www.arquivistica.net), 2006, 2.2: 38-51. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/wp-content/uploads/tainacan-items/40310/44070/56134.pdf>. Acesso em: 01 maio. 2021.

DUBOIS, P. P. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 1994.

FIGES, O: **A tragédia de um povo: A Revolução Russa 1891-1924**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GARANINA, S: Sergei Mikhailovitch Prokudin-Gorsky. Disponível em: <http://www.prokudin-gorsky.ru/download/Prokudin-Gorsky%20Biography.pdf> Acesso em: 13 de agosto de 2022.

GOMES, C. A; ARAUJO, N. C. DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: a construção de um sistema de banco de dados para recuperação da informação. **Archeion Online**, p. 45-64. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_e4defeb014_0000018600.pdf . Acesso em: 11 agosto de 2022.

GONÇALVES, E. F.; DE ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Arquivo pessoal e fotografias: lugar de construção fotoautobiográfica. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 10, n.1, 2018.

HEY, T, VAN DE SOMPEL, H et al. Augmenting interoperability across scholarly repositories. In: **Proceedings of the 6th ACM/IEEE-CS joint conference on Digital libraries**. 2006. p. 85-85.

KOSSOY, B. Fotografia & história. Ateliê Editorial, 2001.

LACERDA, A. L. de. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 19, n.1, 2012. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702012000100015. Acesso em: 07 de abril de 2021.

LIBRARY OF CONGRESS, Prokudin-Gorskii Collection. Disponível em: <https://www.loc.gov/pictures/collection/prok/>. Acesso em: 13 de maio de 2022.

MACHADO, B. H. et al. A fotografia na organização do conhecimento arquivístico: reflexões sobre processo institucional de evidenciação documental como parâmetro de organização. In: **V Congresso Brasileiro em Organização e Representação do Conhecimento**. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123184>. Acesso em: 13 de abril de 2021.

MALVERDES, A.; LOPEZ, A. P. A. A fotografia e seus tentáculos: interpretações possíveis no universo dos arquivos. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 24-45, mar./ago. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/download/103427/127731/250198>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

MANINI, M. P. et al. A fotografia como registro e como documento de arquivo. 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/download/45100056/Artigo_UEL.pdf. Acesso em: 06 de abril de 2022.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. **Editora Vozes Limitada**, 2017.

MORENO, F. P.; LEITE, F. C. L.; ARELLANO, M. Á. I. Márdero. Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciência da informação no Brasil. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 11, p. 82-94, 2006.

MONTEFIORE, S. S. Os Romanovs 1613-1918. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2016.

PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: **FGV editora**, 2005.

PERES, I. M. **Processos fotográficos históricos**. 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/download/45834199/Processos_Fotograficos_historicos_IMPeres.pdf. Acesso em: 26 de abril de 2022.

RIBEIRO, F. Indexação em arquivos: reflexões no contexto da Arquivologia. In: SOUSA, F. F.; SANTOS, E. C. (org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: **Bagaço**, 2011. p. 31 - 59.

RODRIGUES, A. P. et al. A interoperação com repositórios digitais: protocolos e exemplos. **Ciência da Informação**, v. 40, n. 3, 2011.

SANTOS, C. R. dos; ALBUQUERQUE, A. C. Álbuns fotográficos familiares: reflexões sobre a transição do âmbito privado para o público. **Informação Arquivística**, n. 1, v. 3, 2014. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/76/32>. Acesso em: 13 de abril de 2021.

SILVA, S. M. DA; LACERDA, A. L. DE. A análise documental de imagens como processo de mediação da informação nos arquivos. **Acervo**, v. 31, n. 3, p. 75-87, 10 dez. 2018. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/960>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

SOUSA, A. P. M.; RODRIGUES, A. S.; OLIVEIRA, N. A. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. **Arquivística. net (www.arquivistica.net)**, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/50012>. Acesso em: 09 out. 2022.

TIFENTALE, A. Art of the masses: from Kodak Brownie to Instagram. **Networking Knowledge: Journal of the MeCCSA Postgraduate Network**, v. 8, n. 6, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339489485_Art_of_the_Masses_From_Kodak_Brownie_to_Instagram. Acesso em: 25 de junho de 2022.

TORRES, A. A. L. Metodologia para a representação de registro fotográfico de esculturas de artes sacra. Curso de Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação, Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/31650/1/2019_DISSERTA%c3%87%c3%830_ADRIANA%20APARECIDA%20LEMOS%20TORRES.pdf. Acesso em: 03 de maio de 2021.

TRIVIÑOS, Augusto NS. Introdução à pesquisa em ciências sociais. **A pesquisa**, p. 133, 1987.

UNIVERSITY, Yale. Romanov Collection. General Collection. Beinecke Rare Book and Manuscript Library. Disponível em: <https://archives.yale.edu/repositories/11/resources/683>. Acesso em: 01 maio. 2021.

VITAL, L. P. Representação temática de documentos arquivísticos: contribuições do modelo conceitual FRSAD. 2017. Tese. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós - Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2017.